

Comunidade MEMÓRIA e Solidariedade

MARQUES DE MELO, José e HOHLFELDT, Antonio. Acontecimentos comunicacionais – 408 a.C. - 2004 d.C. *Comunicação & Sociedade*. São Bernardo do Campo: PósCom - Umesp, p. 173-194, 1o. sem. 2004.

Resumo

Inventário cronológico das efemérides comunicacionais previstas para o ano 2004, quando a Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom) realiza o XXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, na cidade de Porto Alegre (RS), focalizando o tema “Comunicação, acontecimento e memória”.

Palavras-chave: História da comunicação – Agenda midiática – Intercom – Brasil – Rio Grande do Sul.

Abstract

Chronological survey of communication ephemerides foreseen to the year 2004, when the Brazilian Society for Communication Interdisciplinary Studies (Intercom) promotes the XXVII Brazilian Congress of Communication Sciences, in the city of Porto Alegre (RS), focusing the topic “Communication, event and memory”.

Keywords: History of communication – Media agenda – Intercom – Brasil – Brasil – Rio Grande do Sul.

Resumen

Relación cronológica de las ocurrencias comunicacionales previstas para el año 2004, cuando la Sociedad Brasileña de Estudios Interdisciplinarios de la Comunicación (Intercom) realiza el XXVII Congreso Brasileño de Ciencias de la Comunicación, en la ciudad de Porto Alegre (RS), privilegiando el tema “Comunicación, acontecimiento y memoria”.

Palabras claves: Historia de la comunicación – Agenda mediática – Intercom – Brasil – Rio Grande do Sul.

Acontecimentos comunicacionais – 408 a. C.-2004 d. C.

*JOSÉ MARQUES DE MELO**

*ANTONIO HOHLFELDT***

Preâmbulo

Durante a última assembléia geral da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom), realizada em Belo Horizonte, na noite de 4 de setembro de 2003, os sócios deliberaram que o tema do próximo encontro nacional da entidade será “Comunicação, acontecimento e memória”¹.

Motivados pela acirrada discussão, travada entre lideranças nacionais da nossa comunidade acadêmica, a respeito da natureza dos “acontecimentos” a serem focalizados no congresso de Porto Alegre, os autores desta pesquisa cronológica decidiram fazer um inventário capaz de balizar o interesse dos jovens pesquisadores.

Eles partiam do pressuposto de que a “memória” desse novo espaço cognitivo padece, muitas vezes, de uma espécie de

* **José Marques de Melo** é doutor e livre-docente em Jornalismo pela Universidade de São Paulo, instituição onde desenvolveu sua carreira acadêmica, tendo sido agraciado em 2001 com o título de professor-emérito da Escola de Comunicações e Artes. Atualmente é diretor da Cátedra Unesco de Comunicação na Universidade Metodista de São Paulo, onde atua como professor-titular do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social.

** **Antonio Hohlfeldt** é doutor em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, instituição onde atua como professor-titular da Faculdade de Comunicação Social, cujo Programa de Pós-Graduação em Comunicação coordenou até o início do ano letivo de 2003, ocasião em que se licenciou para assumir o cargo de vice-governador do Estado do Rio Grande do Sul.

1. Programado para a cidade de Porto Alegre (RS), no período de 30-31 de agosto (pré-congresso) e 1 a 4 de setembro de 2004, tendo como anfitriã a Faculdade de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. A Famecos foi agraciada com o Prêmio Luiz Beltrão de Ciências da Comunicação – 2003, na categoria de “instituição paradigmática”. Informações: www.intercom.org.br.

amnésia histórica. As novas gerações desconhecem ou minimizam fatos e personagens que marcaram o desenvolvimento da “comunicação”, seja como atividade profissional, seja como segmento universitário.

A noção de campo comunicacional aqui utilizada foi bastante ampla, incluindo desde as tecnologias e os suportes materiais até os processos intelectuais que configuram o intercâmbio simbólico entre as comunidades ou coletividades e as instituições codificadoras ou difusoras de mensagens. Ainda que não tenha sido exclusiva, deu-se maior atenção aos acontecimentos midiáticos.

É possível que essa compreensão tenha assumido caráter geocêntrico, decorrente da inserção biográfica dos autores no cenário comunicacional verde-amarelo. Privilegiou-se o espaço brasileiro (com destaque natural para as referências gaúchas), apesar do esforço feito no sentido de localizar aquelas efemérides internacionais dotadas de maior significação.

A periodização adotada permite dispor os dados em quatro grandes fases: acontecimentos precursores (fluindo de 408 a. C. até o final do século XVIII); acontecimentos inovadores (século XIX); acontecimentos transformadores (primeira metade do século XX); e acontecimentos aceleradores (segunda metade do século XX).

Vários colegas contribuíram para esta pesquisa exploratória, sugerindo fontes ou aportando informações concretas. Trata-se, portanto, de uma parceria que, em alguns momentos, se assemelhou a um mutirão. Os autores agradecem o estímulo e a ajuda de alguns associados da Intercom, cujos nomes deixam de ser mencionados para evitar omissões injustas.

Como não houve preocupação de natureza exaustiva, as prováveis lacunas existentes devem ser creditadas, em parte, à escassez das fontes históricas referentes ao nosso âmbito cognitivo. Mas também podem ser atribuídas às inclinações intelectuais dos autores, cuja formação os circunscreve a um ambiente que McLuhan rotulou como Galáxia de Gutenberg. Tal universo acarreta uma espécie de venda (mas não de preconceito) em relação aos acontecimentos situados na Galáxia de Faraday. Isso, para não falar da Galáxia de Bill Gates, ainda em processo de

configuração. Suas “ocorrências” ainda não se instalaram nos calendários culturais. E só o tempo permitirá discernir se serão classificadas como “miragens” ou “acontecimentos”.

1. Acontecimentos precursores

▪ **2.408 anos da morte de Tucídides** – O grego Tucídides, falecido no ano 404 a. C., foi testemunha ocular da Guerra do Peloponeso. Ele é considerado pelos historiadores como o primeiro escritor a resgatar os acontecimentos que teceram a memória do presente, em contraposição ao seu contemporâneo Heródoto, empenhado na reconstrução da memória do passado. Assim sendo, ele pode ser considerado o precursor das *relationes novellae* – “notificação de coisas diversas acontecidas recentemente” –, protótipo do jornalismo, na acepção defendida por Tobias Peucer em sua tese de doutorado (Leipzig, 1690).

▪ **560 anos da tipografia gutenberiana** – Produto dos tipos móveis em metal, inventados no século XI pelos povos asiáticos, a tipografia emerge no território europeu em 1444, quando o alemão Johannes Guttenberg inicia a impressão do seu primeiro livro *Weltgericht* (*O juízo final*), na cidade de Mainz. Trata-se de um opúsculo de 72 páginas, produzido no período 1444-1447, do qual somente restaram alguns fragmentos, encontrados quatro séculos depois, mas hoje preservados pela Biblioteca Estadual de Berlim. Essa experiência seria aperfeiçoada pelo inventor alemão, culminando com a impressão da famosa *Bíblia de Mogúncia* (1450).

▪ **540 anos da introdução da imprensa na Itália** – A Itália foi o segundo país europeu a beneficiar-se da invenção gutenberiana. A imprensa tipográfica deu os primeiros passos na Alemanha, sendo sua primeira evidência o livro *Weltgericht* (Juízo final), impresso por João Gutenberg em 1445 na cidade de Mogúncia. Em 1450, ele se consorcia com João Fust, iniciando a impressão de uma obra capaz de imortalizá-los, cuja edição final somente circulou em 1456, ficando conhecida como a *Bíblia de Mogúncia*. Em 1464, a tipografia chegava ao território italiano, instalando-se no convento de Subiáco, em Roma.

▪ **510 anos da impressão do primeiro livro latino em Portugal** – Por iniciativa do editor alemão João Gherline, situado na cidade de Braga, foi publicado em 1494 o *Breviarium bracaraense*. Trata-se de acontecimento histórico imediatamente anterior à impressão do primeiro livro em português – *Vita Christi*, editado em Lisboa (1495) – e posterior ao primeiro livro em hebraico – *Pentateuco*, editado na cidade de Faro (1487).

▪ **470 anos do nascimento de José de Anchieta** – José de Anchieta foi o desbravador das comunicologia brasileira, quando iniciou em 1574 a catequese dos tapuias. Nascido em Tenerife, nas Ilhas Canárias, em 1534, ele é autor da primeira gramática da “língua geral”, também chamada de *língua brasílica* ou *tupí-guaraní*, falada pelos indígenas na costa brasileira durante os séculos XVI e XVII. Trata-se de código lingüístico que sobrevive até os dias de hoje, através do *nheengatu*, corrente nas áreas fronteiriças entre o Brasil e o Paraguai. Anchieta foi o introdutor da catequese lúdica em território nacional, fenômeno que Luiz Beltrão identificaria como precursor dos processos contemporâneos de folkcomunicação.

▪ **420 anos da introdução da imprensa no Peru** – Depois do México (1533), o Peru foi o segundo país da América Latina a beneficiar-se do invento gutenberiano. Por iniciativa dos jesuítas, instala-se a tipografia em Lima, no ano de 1684.

▪ **360 anos da luta pela liberdade de imprensa** – John Milton, escritor inglês, pronuncia em 1644, perante o Parlamento Britânico, o célebre discurso em defesa da liberdade de imprensa, denominado *Aeropagítica*.

▪ **290 anos da máquina de escrever** – O inglês Henry Mill patenteia em 1714 a máquina de escrever, invento que agiliza o processo da comunicação alfabética, servindo como protótipo para o linotipo, criado por Mergenthaler em 1890.

▪ **230 anos do nascimento do patrono da imprensa brasileira** – No dia 25 de março de 1774, nasceu na Colônia do Sacramento, então território luso-brasileiro (mas hoje cidade pertencente à República do Uruguai), Hipólito José da Costa. Ele fundou o *Correio Braziliense*, editado em Londres, no dia 1 de junho de 1808, mas considerado o primeiro jornal brasileiro, já que o primeiro jornal impresso em território nacional – *Gazeta*

do Rio de Janeiro – somente circulou em 10 de setembro do mesmo ano. Desde o dia 1º de junho do ano 2000, Hipólito se tornou o patrono oficial da imprensa brasileira, mediante lei ordinária, sancionada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, fundamentando-se em projeto de autoria do deputado Nelson Marchesan, aprovado pela Câmara Federal.

2. Acontecimentos inovadores

▪ **200 anos do nascimento do pioneiro da fotografia** – Hercules Florence nasceu em Nice, no dia 29 de fevereiro de 1804. Ele chegou ao Rio de Janeiro no dia 1º de maio de 1824, onde trabalhou com o editor francês M. Plancher, vindo imediatamente depois a se engajar na famosa Expedição Langsdorff. Em 1833, Florence protagoniza a descoberta “isolada” da fotografia, na cidade de Campinas (São Paulo), episódio fartamente documentado pelo historiador Boris Kossoy.

▪ **200 anos da introdução da imprensa em Cuba** – Em 1804, por iniciativa episcopal, são iniciadas as atividades tipográficas na ilha caribenha, então sob o domínio colonial espanhol.

▪ **190 anos da locomotiva a vapor** – A partir de *la fusée* de Stephenson, se daria a primeira aplicação do princípio da máquina a vapor nas impressoras do *Times* (Koenig e Bauer), surgindo assim a rotativa

▪ **180 anos de fundação do primeiro jornal cearense – Diário do Governo do Ceará.** Esse jornal começou a circular em 1824, merecendo registro especial do historiador Guilherme Studart, no artigo “Os jornais do Ceará nos primeiros 40 anos: 1824-1864”, publicado no tomo especial da *Revista do Instituto do Ceará*, comemorativo do centenário do jornalismo cearense

▪ **170 anos da projeção da primeira máquina analítica** – O matemático inglês Charles Babbage procurou construir a primeira máquina calculadora. Apesar de não ter concluído seu projeto, foi o primeiro a perceber que uma máquina computadora deveria consistir em um dispositivo de entrada, uma memória, uma unidade central de processamento e um dispositivo de saída. Ele usava uma “impressora” como dispositivo de saída e, como dispositivo de entrada, um leitor de cartões.

▪ **160 anos do nascimento do jornalista José Carlos Rodrigues** – Inovador da imprensa carioca que viveu nos Estados Unidos da América, no final do século XIX, assimilando métodos jornalísticos modernos que introduziu no *Jornal do Commercio*. Ele deteve ainda grande poder político, na sua época, influenciando decisões fundamentais da República brasileira.

▪ **130 anos da fundação da União Postal Internacional**

▪ **140 anos do nascimento do cientista Robert Park** – Guru intelectual da Escola de Chicago, renovador da sociologia empírica, disciplina para a qual carregou a metodologia usual na pesquisa jornalística, profissão que exerceu ainda jovem, nos Estados Unidos, antes e depois do seu doutorado na Alemanha.

▪ **130 anos da implantação do cabo telegráfico submarino** – Trata-se do cabo que estabeleceu a ligação do Brasil à Europa, agilizando o fluxo das notícias internacionais na imprensa brasileira, que se beneficia dos serviços produzidos pela Agência Reuter-Havas.

▪ **130 anos do pensamento comunicacional alagoano** – Nutrido na corrente telúrica, ele despontou sob a liderança de Dias Cabral, membro-fundador do Instituto Histórico e Geográfico Alagoano. Ao publicar em 1874 o primeiro inventário da imprensa estadual, na *Revista do Instituto Archeológico e Geográfico Alagoano*, n. 5, Dias Cabral, filiado à corrente histórica antilusitana, reconstituiu o clima de coação à liberdade de imprensa, perpetrado pelas oligarquias locais. Seu trabalho seria retomado pelos escritores Pereira Diegues, Craveiro Costa, Abelardo Duarte e Medeiros Sant’Anna, que fixam raízes permanentes no território nativo. Contudo, o pensamento comunicacional alagoano seria também enriquecido pela “diáspora caeté” constituída por Octávio Brandão, Costa Rego, Raul Lima, Tadeu Rocha, José Augusto Guerra, Arnoldo Jambo, Ricardo Ramos, Reinaldo Santos, Audálio Dantas e José Marques de Melo, integrantes das várias gerações que foram obrigados a migrar para sobreviver e/ou prosperar intelectualmente.

▪ **120 anos das ondas eletromagnéticas** – Sua existência foi comprovada por Heinrich Hertz, passando elas, por isso, a ser denominadas “ondas hertzianas”.

▪ **120 anos de fundação do jornal paulistano *Diário de São Paulo*** – Atualmente integrado ao conglomerado Globo, seu título original era *Diário Popular*.

▪ **120 anos do nascimento do jornalista *Mário Melo*** – Figura emblemática da imprensa pernambucana, imortalizado em marcha carnavalesca de autoria do compositor Nelson Ferreira.

▪ **120 anos do nascimento do pioneiro do rádio** – Edgar Roquette Pinto, médico e antropólogo, nasceu no Rio de Janeiro em 25 de setembro de 1884. É considerado o “pai da radiodifusão” no Brasil, embora esse galardão seja reivindicado pelos intelectuais pernambucanos para Oscar Moreira Pinto, fundador da *Rádio Clube de Pernambuco*, que começou a operar na cidade do Recife no dia 6 de abril de 1919, desbravando o universo da radiodifusão comercial. Um dos episódios que justificam a atribuição desse título a Roquette Pinto se deu por ocasião da inauguração da Exposição Comemorativa do Centenário da Independência do Brasil, a 7 de setembro de 1922, no Rio de Janeiro, quando a moderna tecnologia da radiodifusão foi apresentado aos brasileiros pelos fabricantes norte-americanos. Ele se interessou de imediato pelos equipamentos e, sobretudo, pela “estação radiofônica” instalada no Corcovado. Já no começo de 1923, estava convicto de que era primordial superar o período do “radioclubismo”, iniciando a fase do “rádio profissional” no Brasil. Conseguindo sensibilizar com suas idéias a Academia Brasileira de Ciências, Roquette Pinto fundou, no dia 20 de abril daquele mesmo ano, a primeira estação de rádio educativa do País, a *SPE*, posteriormente *PRA-2*, Sociedade Rádio do Rio de Janeiro, atualmente *Rádio MEC*.

▪ **120 anos do nascimento do jornalista *Herbert Moses*** – Co-fundador do jornal carioca *O Globo*, onde atuou como redator durante muitos anos, exerceu papel destacado na vanguarda da corporação jornalística brasileira, tendo sido responsável pela consolidação da Associação Brasileira de Imprensa (ABI).

▪ **120 anos do nascimento do cartunista *J. Carlos*** – Profissional que atuou na imprensa carioca, J. Carlos nasceu no Rio de Janeiro. Criou personagens típicos cariocas, como o Almofoadinho e a Melindrosa. Retratou o carnaval, as praias, a

moda, os modismos e os costumes, num verdadeiro retrato ameno da época. Colaborou com Walt Disney, quando da visita deste ao Brasil, durante a Segunda Guerra Mundial, desenhando um papagaio como personagem tipicamente brasileiro. Recusando convite feito pelo criador de Mickey para trabalhar em Hollywood, permaneceu atuando no Brasil. Isso não impediu que Joe Carioca, criado pela equipe de Disney, voltasse a ser produzido no Brasil como Zé Carioca.

▪ **110 anos da invenção do telégrafo sem fio por Guglielmo Marconi** – Nascido em Pontecchio, próximo a Bolonha, Itália, em 1874, Marconi mostrou-se fascinado, desde a infância, pela tecnologia de transmissão de símbolos à distância, montando um laboratório doméstico, onde fez suas primeiras experiências. Estudou física na Universidade de Bolonha, onde adquiriu base teórica para realizar, com sucesso, a transmissão de sinais a uma distância de 30 metros, feito protagonizado em agosto de 1894. Um ano mais tarde, alargaria a experiência, transmitindo sinais entre uma montanha e outra da região em sua cidade natal, o que lhe permitiria patentear o invento, na Inglaterra, em 1896.

▪ **110 anos da publicação das primeiras histórias em quadrinhos** – Surgindo nos Estados Unidos, os famosos *comics* foram difundidos nos jornais das cadeias comandadas por Hearst e Pulitzer.

▪ **110 anos do nascimento do historiador canadense Harold Innis** – Autor dos clássicos livros *Empire and communications* (1950) e *The bias of communication* (1951), defendeu a tese de que os meios de comunicações (físicos e simbólicos) atuaram como aceleradores dos fenômenos históricos no mundo contemporâneo.

3. Acontecimentos transformadores

▪ **100 anos do patenteamento de três inventos brasileiros de telecomunicações** – O cientista brasileiro Landell de Moura registrou nos Estados Unidos da América, no dia 11 de outubro de 1904, as patentes do “transmissor de ondas”, do “telefone sem fio” e do “telégrafo sem fio”. Pioneiro da radiodifusão, ele protagonizara, em 1983, a primeira transmissão da

voz sem a utilização de equipamentos ligados por fio. Esse acontecimento ocorreu na cidade de São Paulo, entre o Alto da Avenida Paulista e o Alto da Avenida Santana, numa distância de oito quilômetros, em linha reta. Sua experiência precedeu, portanto, à que Marconi realizou somente em 1895, em Pontecchio, nas proximidades de Bolonha (Itália).

- **100 anos do surgimento do sistema de impressão ofsete.**
- **100 anos da transmissão da fotografia por cabo.**
- **100 anos da criação da secretária eletrônica.**
- **100 anos da invenção do diodo, por Fleming.**
- **100 anos da institucionalização do ensino de jornalismo na América do Norte** – Através da publicação do artigo

“The College of Journalism”, na revista *North American Review*, o empresário Joseph Pulitzer definiu princípios para a criação de uma unidade dedicada ao Jornalismo na Columbia University, projeto subvencionado com uma doação de dois milhões de dólares. As idéias de Pulitzer não apenas balizaram a Escola de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade de Columbia, como também motivaram os fundadores da primeira Faculdade de Jornalismo, em nível de graduação, estabelecida pela Universidade de Missouri (1908).

- **100 anos da legitimação acadêmica do pensamento comunicacional norte-americano** – Em 1904, o jornalista norte-americano Robert Park defende e publica, em Berlim, sua tese de doutorado *Masse und Publikum*, onde enuncia o primeiro paradigma comunicacional norte-americano, propugnando “a notícia como forma de conhecimento”. Nesse trabalho, o emergente sociólogo americano supera a visão conservadora dos cientistas europeus a respeito do impacto social da imprensa. No retorno aos EUA, Park converteu-se em guru da sociologia empírica na Escola de Chicago, carreando para as ciências sociais postulados e metodologias apreendidos em sua atuação prévia como repórter profissional e agente de relações públicas.

- **100 anos do nascimento do cientista norte-americano Raymond Nixon** – Fundador da International Association for Media and Communication Research (IAMCR), entidade que presidiu no período 1960-1964, Nixon foi também, durante 25

anos, editor da revista *Journalism Quarterly*, a mais antiga publicação periódica do campo comunicacional, fundada em 1924. Isso lhe permitiu exercer papel destacado na sedimentação da comunidade norte-americana de ciências da comunicação e no fortalecimento de seus laços internacionais, especialmente com a América Latina.

▪ **100 anos do nascimento do jornalista Roberto Marinho** – Foi o fundador das Organizações Globo, império midiático que vem tendo papel preponderante na modernização cultural brasileira e na integração do território nacional.

▪ **100 anos do nascimento do jornalista Prudente de Moraes Neto** – Mais conhecido pelo pseudônimo Pedro Dantas, ocupou a presidência da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) durante o regime militar instaurado em 1964.

▪ **100 anos do nascimento do jornalista Vitorino Prata Castelo Branco** – Foi autor do primeiro manual didático de jornalismo e responsável pela organização do primeiro curso livre de jornalismo do País, adotando a metodologia do ensino a distância.

▪ **100 anos do nascimento do radialista Mário Ferraz Sampaio** – Pioneiro da radiodifusão no norte fluminense, foi fundador da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert). Escreveu o primeiro inventário histórico do rádio e da televisão publicado em território nacional.

▪ **100 anos do nascimento do caricaturista Alvarus** – Notabilizou-se na imprensa carioca na metade do século XX.

▪ **100 anos do falecimento do cientista francês Gabriel Tarde** – Analisando a influência dos jornais nas conversações dos cidadãos em núcleos basilares da vida urbana, foi responsável pelas reflexões pioneiras sobre o impacto da mídia na sociedade. É autor do clássico *A opinião e as massas* (1901).

▪ **90 anos do nascimento do historiador norte-americano Edwin Emery** – É autor do clássico livro *The press and America* (1954), cuja tradução foi publicada no Brasil em 1962

▪ **90 anos de fundação da primeira agência brasileira de publicidade** – A Eclectica foi criada em 1914, na cidade de São Paulo, por iniciativa de João Cataldi e Jocelyn Bennaton.

Destacou-se inicialmente pelos “reclames” ilustrados, com muitas imagens, que fez para a Bayer, pioneira na prática de anunciar regularmente. Na década de 1920, sua direção foi assumida por Júlio Cosi, o primeiro publicitário brasileiro a firmar-se como grande criador.

▪ **90 anos da fundação do primeiro departamento brasileiro de Relações Públicas** – Eduardo Pinheiro Lobo, na empresa canadense Light, concessionária de serviço público, atual Eletropaulo, foi o primeiro a aplicar no território nacional a sistemática de relacionamento empresarial com a imprensa e o mercado consumidor, cujos paradigmas haviam sido testados na América do Norte por Ivy Lee, pioneiro das Relações Públicas.

▪ **90 anos da publicação do estudo pioneiro sobre a história da imprensa paulista** – Affonso de Freitas foi o primeiro a inventariar o percurso da imprensa periódica no Estado de São Paulo, através de artigo divulgado na **Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo**.

▪ **90 anos do nascimento do jornalista Pompeu de Souza** – Foi protagonista de dois episódios marcantes do jornalismo brasileiro: a modernização do *Diário Carioca* (década de 1950) e a fundação da primeira faculdade de comunicação de massa do País (Universidade de Brasília, década de 1960).

▪ **90 anos do nascimento do jornalista Carlos Lacerda** – Ficou célebre pelas reiteradas polêmicas de natureza política perfiladas nas páginas dos jornais diários e nos espaços televisivos, tendo-se destacado como fundador do jornal *Tribuna da Imprensa* e da Editora Nova Fronteira.

▪ **90 anos do nascimento do jornalista Odylo da Costa Filho** – Intelectual maranhense que participou da inovação da imprensa carioca na segunda metade do século XX.

▪ **90 anos do nascimento do bibliófilo José Mindlin** – Colecionador de obras raras da produção intelectual brasileira, entre as quais a coleção completa do *Correio Braziliense*, reproduzida em edição fac-similada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo.

▪ **80 anos da IBM** – A fábrica Hollerich Tabulating Machines se transforma em International Business Machines (IBM).

▪ **80 anos do primeiro patrocínio de um programa de rádio** – Nos Estados Unidos, pela Eveready.

- **80 anos da criação da Rádio Sociedade Riograndense.**
- **80 anos do nascimento do cartunista Péricles** – Autor do célebre personagem “O amigo da onça” difundido na última página da revista *O Cruzeiro*.
- **80 anos do nascimento do humorista Millor Fernandes** – Sua trajetória profissional teve como baluartes as colaborações nas revistas *O Cruzeiro* e *Veja*.
- **80 anos do nascimento do fotógrafo Thomas Farkas** – Húngaro naturalizado brasileiro, revolucionou o documentário cinematográfico nacional, protagonizando a famosa “Caravana Farkas”, responsável pelo resgate da memória da nossa cultura popular. Formou gerações de fotógrafos através de sua ação profissional na Fotóptica ou de seu trabalho acadêmico na Universidade de São Paulo.
- **70 anos da inauguração da primeira escola de jornalismo da América Latina** – Ela surgiu na Universidade de La Plata (Argentina), mediante convênio com o Sindicato dos Jornalistas da Província de Buenos Aires. Em funcionamento até os dias de hoje, essa entidade sediará em 2004 o congresso bial dos pesquisadores latino-americanos da comunicação, promovido pela ALAIC - Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación.
- **70 anos da publicação de *Le journal*** – Clássico livro de Georges Weil, editado em Paris, cuja tradução em língua espanhola circulou intensamente na academia brasileira.
- **70 anos da criação do DIP** – O Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), instituído por Vargas e implantado por Lourival Fontes, foi uma verdadeira máquina de censura à imprensa e de propaganda das ações do Estado Novo (década de 1930).
- **70 anos da fundação da Associação Cinematográfica de Produtores Brasileiros** – Intento pioneiro destinado a mediar o diálogo entre os produtores cinematográficos e o Estado nacional.
- **70 anos da radiodifusão cearense** – Simbolizados pela fundação da emissora Ceará Rádio Clube, que permanece em funcionamento até os dias de hoje.

- **70 anos da criação da Rádio Difusora de Porto Alegre.**
- **70 anos da morte do crítico Medeiros e Albuquerque –**

Suas resenhas de livros recentes ganharam repercussão na indústria editorial brasileira.

▪ **70 anos da morte do divulgador científico João Ribeiro** – Atuou na imprensa carioca, tendo sido considerado por José Reis como o pioneiro do moderno jornalismo científico brasileiro.

▪ **70 anos do jornal Gazeta de Alagoas** – Fundado por Luiz Silveira e posteriormente adquirido por Arnon de Mello, integra hoje a cadeia midiática de propriedade da família Collor de Mello.

▪ **60 anos do funcionamento do primeiro computador digital eletrônico.**

▪ **60 anos da teoria “two step flow of communications”** – Esboçada pelos pesquisadores Paul Lazarsfeld, Bernard Berelson e H. Gaudet, no livro *The people's choice*, a validade dessa teoria em território brasileiro foi testada pelo pesquisador gaúcho Ivo Schneider, tendo cabido ao pernambucano Luiz Beltrão a ousadia de reinterpretá-la, formulando o paradigma da “folkcomunicação”.

▪ **60 anos da publicação da primeira “Antologia dos jornalistas brasileiros”** – Organizada por Pedro Timóteo, foi publicada no Rio de Janeiro pela Editora Zélio Valverde.

▪ **60 anos da criação da Associação Brasileira de Rádio (ABR).**

▪ **60 anos do nascimento do cartunista Henfil** – Integrante da geração que atuou na imprensa alternativa dos anos 1960-1970, foi celebrizado pela música popular brasileira como o irmão do Betinho, exilado político que ao retornar ao País, depois da anistia de 1979, lançou a cruzada nacional contra a fome.

4. Acontecimentos aceleradores

▪ **50 anos da fabricação do primeiro rádio transistorizado nos EUA.**

▪ **50 anos da implantação da televisão a cores pelo sistema NTSC nos EUA.**

▪ **50 anos da publicação, pela Unesco, dos primeiros inventários bibliográficos internacionais no campo da comunicação** – *Bibliographie sur la filmologie dans ses rapports*

avec les sciences sociales e Esquisse d'une bibliographie internationale des ouvrages consacrés aux problèmes de la presse

▪ **50 anos da publicação da clássica antologia “The process and effects of mass communication”** – Organizada por Wilbur Schramm e Donald Roberts, sua leitura sedimentou o pensamento comunicacional norte-americano.

▪ **50 anos do clássico livro “An introduction to journalism”, de Fraser Bond** – Traduzido no Brasil por Cícero Sandroni, com prefácio de Walter Poyares, foi publicado pela Agir em 1959, cinco anos depois do seu lançamento nos Estados Unidos da América.

▪ **50 anos da Associação Brasileira de Relações Públicas (ABRP)** – Fundada em 1954, a entidade liderou a campanha nacional pela regulamentação da profissão (1967).

▪ **50 anos da fundação do primeiro museu de cinema no Brasil** – Trata-se da filmoteca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, cujo acervo foi destruído por incêndio ocorrido no edifício dessa instituição.

▪ **50 anos da outorga do Prêmio Cabot de Jornalismo ao brasileiro Danton Jobim** – O prêmio foi conferido pela Universidade de Columbia nos EUA, culminando o reconhecimento profissional do ilustre brasileiro pela corporação jornalística norte-americana. No ano anterior, ele havia atuado como *visiting scholar* na Universidade do Texas.

▪ **50 anos da morte do pioneiro do rádio, Roquette Pinto** – Responsável pela Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, onde denominada Rádio MEC, sua grande meta foi a difusão cultural e educativa.

▪ **50 anos da morte de Costa Rego, primeiro catedrático de jornalismo do Brasil** – Sua atuação profissional como redator-chefe do *Correio da Manhã* o credenciara a ministrar o curso pioneiro de jornalismo promovido pela Universidade do Distrito Federal, no ano de 1935.

▪ **50 anos da publicação do primeiro artigo de um acadêmico brasileiro nos EUA** – O jornalista Danton Jobim publica, na revista norte-americana *Journalism Quarterly*, o artigo “French and U.S. influences upon the Latin American Press” (v. 31, n. 1).

▪ **50 anos da viagem de Luiz Beltrão aos EUA** – Beltrão publica sua tese sobre o ensino norte-americano de jornalismo, aprovada pelo plenário da Conferência Nacional de Jornalistas realizada em São Paulo, durante os festejos do quarto centenário da cidade.

▪ **50 anos da transmissão do primeiro seriado brasileiro** – *Capitão 7*, da TV Record.

▪ **40 anos da criação do International Communication Satellite (Intelsat)** – Estados Unidos.

▪ **40 anos do lançamento do Molnya** – Primeiro satélite de comunicações da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS).

▪ **40 anos da primeira transmissão por satélite de uma Olimpíada** – De Tóquio para o mundo.

▪ **40 anos da criação do primeiro videocassete** – Japão.

▪ **40 anos do resgate da tese de Harold Innis** – Situando a comunicação como motor da história, está contida em seu livro clássico *The bias of communication* (1951), republicado em Toronto com prefácio de Marshall McLuhan.

▪ **40 anos da publicação do livro “Understanding media”** – O clássico de Marshall McLuhan foi posteriormente traduzido por Décio Pignatari, sob o título *Os meios de comunicação como extensões do homem*.

▪ **40 anos da publicação do livro “L’information”** – Esse clássico de Fernand Terrou inaugurou os estudos científicos da comunicação coletiva na França.

▪ **40 anos do desmantelamento da cadeia jornalística “Ultima Hora”, pelos golpistas de 1964** – Fundada por Samuel Wainer, com recursos originários dos bancos oficiais, liberados pelo presidente Getúlio Vargas, a empresa sobreviveu ao suicídio do seu patrono, mantendo edições regionais em São Paulo, Porto Alegre, Recife e outras cidades brasileiras, que deram sustentação política aos governos apoiados pela coligação de esquerda que levou ao poder presidentes com Juscelino Kubitschek de Oliveira e João Goulart. A deposição de Goulart justificou a destruição da cadeia, sufocada por perseguições políticas e boicote publicitário.

▪ **40 anos do primeiro curso nacional de ciências da informação coletiva** – Organizado por Luiz Beltrão no Instituto de Ciências da Informação (Icinform), no Recife, reuniu participantes de todo o Nordeste e de outros estados, como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

▪ **40 anos da publicação do primeiro manual brasileiro de teoria do jornalismo** – Escrito por Luiz Beltrão no Icinform (Recife), fundamentava a trilogia que o mestre olindense publicaria nos anos seguintes, sobre jornalismo informativo, interpretativo e opinativo.

▪ **40 anos da publicação do primeiro manual brasileiro de teoria televisiva** – Escrito por Péricles Leal, no Rio de Janeiro, resgatava a experiência profissional do autor e seu conhecimento sobre os processos de produção audiovisual.

▪ **40 anos da publicação do livro “Jornal: história e técnica”** – Este trabalho paradigmático de Juarez Bahia constituiu-se na plataforma que daria origem à obra, em dois volumes, sob o mesmo título, ainda adotada em muitas universidades brasileiras, mesmo após a morte do autor.

▪ **40 anos da exibição da telenovela *Direito de Nascer*** – Primeiro sucesso do gênero em nosso País, originalmente escrita pelo escritor cubano Felix Caignet, ela já obtivera enorme sucesso em suas prévias versões radiofonizadas.

▪ **40 anos da edição brasileira de “The science of human communication”** – A publicação, no Brasil, da clássica antologia organizada por Wilbur Schramm, traduzida com o título *Panorama da comunicação coletiva*, disseminou no País as principais tendências da escola norte-americana de comunicação.

▪ **30 anos do debate, na ONU, sobre satélites de teledeteção.**

▪ **30 anos da projeção internacional da Elacom** – A Escola Latino-Americana de Comunicação conquista renome durante o Congresso Mundial de Ciências da Comunicação, realizado na Universidade de Leipzig (Alemanha), quando o pesquisador boliviano Luis Ramiro Beltrán profere sua antológica conferência “A pesquisa comunicacional na América Latina: indagação às cegas”.

▪ **30 anos da fundação do Ininco** – O Instituto de Investigaciones de la Comunicación foi estruturado por Antonio Pasquali, a partir do legado intelectual construído pelo Instituto de Investigaciones de Prensa, fundado por Jesus Marcano Rosas, na Universidade Central da Venezuela.

▪ **30 anos da expropriação dos jornais peruanos** – O governo militar chefiado pelo General Velasco Alvar expropriou os jornais com a intenção de transferi-los ao controle dos setores organizados da sociedade peruana

▪ **30 anos da criação do Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa** – Estabelecido por iniciativa de um grupo de jornalistas gaúchos liderados por Alberto André, é hoje uma instituição cultural polivalente mantida pelo Estado do Rio Grande do Sul, tendo como sede o velho edifício que abrigou, no centro da cidade de Porto Alegre, o jornal **A Federação**, fundado em 1884.

▪ **30 anos do lançamento, no Brasil, do Projeto de Teleducação Saci.**

▪ **30 anos da veiculação nacional do telejornal “Hoje” pela TV Globo.**

▪ **30 anos da veiculação da primeira telenovela educativa brasileira** – Tratava-se de *João da Silva*, da TV Cultura de São Paulo.

▪ **30 anos do início das transmissões da primeira rede regional de televisão do País** – É constituída pelas estações de Porto Alegre, Caxias do Sul, Alto Uruguai, Erechim, Tuiuti, Imembui e Uruguiana da Rede Brasil-Sul de Televisão (RBS).

▪ **30 anos do início da preservação da memória bibliográfica brasileira** – A microfilmagem do acervo da Biblioteca Nacional, subsidiada pela Fundação Ford., abre caminho para o Programa Nacional de Microfilmagem dos Jornais Brasileiros, posteriormente liderado por Esther Bertoletti.

▪ **30 anos do lançamento do livro “O papel do jornal”** – A obra de Alberto Dines faz um balanço crítico da crise da imprensa brasileira. Vem sendo reeditada desde então, ocupando um lugar especial na bibliografia brasileira de jornalismo.

▪ **30 anos da publicação do primeiro balanço histórico sobre o ensino de comunicação no Brasil** – Ele está contido no

livro *Contribuições para uma pedagogia da comunicação*, de autoria de José Marques de Melo, publicado em 1974 pelas Edições Paulinas.

▪ **30 anos do Programa de Mestrado em Comunicação Social da Universidade de Brasília** – O programa foi recentemente ampliado, para incluir também estudos doutorais.

▪ **30 anos do doutorado de Fernando Perrone** – Exilado em Paris, ele defendeu a tese *L'image du Tchili dans la presse parisienne*, sob a orientação de Jean Cazeneuve, na cadeira de Sociologia da Comunicação, da Sorbonne.

▪ **30 anos do falecimento do jornalista Walter Lippmann** – Ele é autor de acuradas reflexões sobre a imprensa norte-americana, entre as quais o clássico *Public opinion* (1922).

▪ **25 anos da criação do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina** – O curso assumiria, nesta passagem de século, a vanguarda do ensino de jornalismo no Brasil.

▪ **20 anos da Convenção do Conselho das Europa sobre a televisão transfronteiras.**

▪ **20 anos da morte do cientista norte-americano George Gallup** – Pioneiro do estudo científico da comunicação nos Estados Unidos, sua tese de doutorado *Um novo método para medir o interesse do leitor*, publicada em 1930 na revista *Journalism Quarterly*, serviu como referencial metodológico aplicado pela empresa multinacional conhecida como Gallup Institute.

▪ **20 anos da nomeação de Luis Ramiro Beltrán como conselheiro regional da Unesco** – Nesse cargo, o conhecido cientista boliviano promoveu um trabalho significativo de integração cultural, no campo da comunicação latino-americana.

▪ **20 anos do início da cooperação entre Brasil e Canadá no campo das ciências da comunicação** – Empreendida pela Intercom, sob a liderança de Anamaria Fadul, seu fruto mais recente foi a realização dos colóquios Brasil-Canadá de Ciências da Comunicação em Salvador (2002) e Montreal (2004).

▪ **20 anos da fundação da Abecom** – A Associação Brasileira de Escolas de Comunicação foi criada na cidade de Brasília, sob a liderança de Erasmo de Freitas Nuzzi, decano da Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero, a mais antiga do País.

▪ **20 anos do falecimento de Francisco Morel** – Integrante da equipe fundadora da ECA-USP e primeiro diretor da Faculdade de Comunicação Social Alcântara Machado, Morel também esteve entre os sócios instituidores da Intercom.

▪ **20 anos do falecimento de Lígia Averbuck** – Diretora do Instituto do Livro do Rio Grande do Sul, promoveu encontros memoráveis que reuniram escritores, jornalistas e empresários para debater a problemática do livro e da leitura no Brasil.

▪ **20 anos da criação da FNDC** – Liderada por Daniel Herz, a Frente Nacional de Luta por Políticas Democráticas de Comunicação é detentora do Prêmio Luiz Beltrão de Ciências da Comunicação – 2001, na categoria de “entidade paradigmática”.

▪ **20 anos do I Encontro Luso-Brasileiro de Literatura e Jornalismo** – Promovido pela Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero, foi realizado no Museu de Arte de São Paulo.

▪ **20 anos da campanha nacional “Diretas-já”** – A campanha foi liderada pelo jornal *Folha de S. Paulo* e transmitida ao vivo pela *TV Cultura de São Paulo*.

▪ **20 anos do “Manual geral de redação da Folha de S. Paulo”** – Retomando a tradição iniciada na década de 1950 pelo *Diário Carioca* e continuada por jornais emblemáticos como *Tribuna da Imprensa* e *Jornal do Brasil*, o manual veio a influenciar a criação de documentos semelhantes por jornais regionais brasileiros.

▪ **20 anos da homenagem prestada aos pioneiros do ensino de comunicação no Brasil** – Os jornalistas Vitorino Prata Castelo Branco, Luiz Beltrão e Pompeu de Souza receberam medalhas comemorativas dos cinquenta anos da USP, apostas pelo reitor Helio Guerra Vieira, e diplomas de reconhecimento ao mérito educativo, entregues pela ministra Esther de Figueiredo Ferraz.

▪ **20 anos da publicação do livro “A ilusão especular”** – Escrito por Arlindo Machado, então professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, foi o primeiro livro brasileiro sobre teoria fotográfica.

▪ **20 anos da publicação do livro “O que é vídeo”** – Escrito por Cândido Mendes de Almeida, foi o primeiro livro brasileiro sobre teoria videográfica.

▪ **20 anos da publicação do primeiro inventário histórico do rádio e da televisão no Brasil** – De autoria de Mário Ferraz Sampaio, resgata as pesquisas até então feitas em bibliotecas nacionais.

▪ **20 anos da publicação do primeiro repertório documental brasileiro na área de ciências da comunicação** – *Inventário da pesquisa em comunicação no Brasil, 1883-1993* (São Paulo, Portcom), integrante da série lançada por iniciativa da Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación (Alaic).

▪ **20 anos de construção da réplica do “transmissor de ondas” de Landell de Moura** – Fundação de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (Cientec).

▪ **20 anos da fundação do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Piauí** – O projeto contou com a consultoria acadêmica do pensador latino-americano Juan Díaz Bordenave.

▪ **20 anos da Resolução CFE 2/84** – Através dela o governo militar impôs o último currículo mínimo para os cursos de Comunicação Social do País. Esse documento somente revogado pela Lei Darcy Ribeiro de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), que instituiu a autonomia curricular das universidades brasileiras.

▪ **10 anos da privatização da Internet** – A consequência foi a popularização desse meio de comunicação interativa.

▪ **10 anos de fundação da World Network of Unesco Communication Chairs (Orbicom)** – Montreal, Canadá.

▪ **10 anos da publicação do livro “A history of communication study”** – De autoria de Everett Rogers, a obra fortaleceu a corrente biográfica que vem reconstituindo a memória das ciências da comunicação.

▪ **10 anos da realização do II Congresso da Alaic** – O II Congresso Latino-Americano de Ciências da Comunicação foi promovido pela Universidade de Guadalajara, no México.

▪ **10 anos da interligação do Brasil à rede mundial de fibras óticas.**

▪ **10 anos da aprovação do projeto de tevê a cabo pelo Senado Brasileiro.**

- **10 anos do lançamento do satélite Brasilsat B1, integrante do sistema brasileiro de telecomunicações.**
- **10 anos do lançamento, no Brasil, do livro “Comunicação-mundo”,** de autoria do belga Armand Mattelart, hoje radicado na França.
- **10 anos da aprovação do projeto de doutorado em Comunicação Social da Universidade Metodista de São Paulo e do início do processo de criação da Cátedra Unesp de Comunicação para o Desenvolvimento Regional.**
- **10 anos da transmissão da série “Confissões de adolescente”** – TV Cultura de São Paulo.

Fontes consultadas

- BELTRÃO, Luiz. *Folkcomunicação*. Porto Alegre: Edipucrs, 2001.
- BIBLIOTECA NACIONAL. *Periódicos brasileiros em microforma*. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1985.
- COSTELLA, Antonio. *Comunicação: do grito ao satélite*. São Paulo: Mantiqueira, 1978.
- DZIKI, Sylvester; MACZUGA, Janina e PISAREK, Walery. *Who's who in mass communication*. 2a. ed. München: Saur, 1990.
- KOSSOY, Boris. *Hercules Florence*. São Paulo: Anhembi, 1976.
- MARQUES DE MELO, José. *História social da imprensa*. Porto Alegre: Edipucrs, 2003.
- _____. *Pensamento comunicacional alagoano*. Maceió: Edufal, 2003.
- _____. *Fontes para o estudo da comunicação*. São Paulo: Intercom, 1995.
- MARQUES DE MELO, José, IPANEMA, Cybelle e BERTOLETTI, Esther. *Rumo ao bicentenário da imprensa brasileira*. Salvador: Nehib, 2002.
- MARANHÃO FILHO. *Memória do rádio*. Recife: Jangada, 1991.
- MOYA, Álvaro. *J. Carlos*. Disponível em <http://www.ccqhumor.com.br/artigos-charges/charge-moya%20j-carlos.htm>. Acessado em 22.12.2003.
- PEUCER, Tobias. Os relatos jornalísticos. Trad. do original em latim (“De relationibus novellis” – Leipzig, 1690) por Paulo da Rocha Dias, com introdução do tradutor. *Comunicação & Sociedade*. São Bernardo do Campo: PósCom-Umesp, n. 33, p. 199-214, 1o. sem. 2000.
- STEPHENS, Mitchell. *História das comunicações: do tantã ao satélite*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.
- WILLIAMS, Raymond (ed.). *Historia de la comunicación*. Barcelona: Bosch, 1992.
- Sites:**
- <http://www.famososdawe.hpg.ig.com.br/babbage.htm> - Charles Babbage.
- <http://www.microfone.jor.br/roquette.htm> - Edgar Roquette Pinto.